

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

THE ROLE OF NURSES IN PREVENTING AND CONTROLLING CERVICAL CANCER

EL PAPEL DE LA ENFERMERA EN LA PREVENCIÓN Y CONTROL DEL CÁNCER CERVICAL

Juliana Barros Carvalho¹
Samara Sobrinho dos Santos²
Sônia Peixoto da Silva³
Willian Magalhães dos Santos⁴
Yonne Gomes de Oliveira⁵
Halline Cardoso Jurema⁶

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo analisar o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer do colo do útero (CCU), identificando suas principais ações e estratégias de atuação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de dados extraídos de artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2015 e março de 2025. A seleção e análise seguiram o protocolo PRISMA. Foram inicialmente identificados 48 estudos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a base da discussão. Os resultados demonstram que o enfermeiro exerce papel fundamental na realização do exame de Papanicolau, na educação em saúde, no incentivo à vacinação contra o HPV e no fortalecimento do vínculo com a paciente. A atuação do profissional de enfermagem, sobretudo na Atenção Primária, é essencial para o rastreamento precoce e a redução da mortalidade por CCU. Conclui-se que, embora a atuação do enfermeiro já contribua significativamente para a prevenção do CCU, seu desempenho pode ser aprimorado com capacitação contínua, ampliação do acesso aos serviços de saúde e fortalecimento do trabalho interprofissional. Tais medidas são cruciais para uma assistência mais eficaz, humanizada e integral à saúde da mulher.

2387

Palavras-chave: Papel do Enfermeiro. Prevenção. Controle. Câncer de Colo de Útero.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

²Acadêmica do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

³Acadêmica do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁴Acadêmico do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁵Acadêmica do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁶Professora e Orientadora do curso de Enfermagem. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

ABSTRACT: This study aimed to analyze the role of nurses in the prevention and control of cervical cancer (CC), identifying their main actions and strategies. This is a bibliographic research, based on the analysis of data extracted from scientific articles available in the Virtual Health Library, published between 2015 and March 2025. The selection and analysis followed the PRISMA protocol. Initially, 48 studies were identified, of which 5 met the inclusion criteria and formed the basis of the discussion. The results demonstrate that nurses play a fundamental role in performing the Pap smear test, in health education, in encouraging vaccination against HPV and in strengthening the bond with the patient. The work of nursing professionals, especially in Primary Care, is essential for early screening and reducing mortality from CC. It is concluded that, although the work of nurses already contributes significantly to the prevention of CC, their performance can be improved with continuous training, expanded access to health services and strengthening interprofessional work. Such measures are crucial for more effective, humanized, and comprehensive assistance to women's health.

Keywords: Role of the Nurse. Prevention. Control. Cervical Cancer.

RESUMEN: El presente estudio tuvo como objetivo analizar el papel del enfermero en la prevención y control del cáncer de cuello uterino (CC), identificando sus principales acciones y estrategias. Se trata de una investigación bibliográfica, basada en el análisis de datos extraídos de artículos científicos disponibles en la Biblioteca Virtual en Salud, publicados entre 2015 y marzo de 2025. La selección y análisis siguió el protocolo PRISMA. Inicialmente se identificaron 48 estudios, de los cuales 5 cumplieron con los criterios de inclusión y formaron la base de la discusión. Los resultados demuestran que el enfermero juega un papel fundamental en la realización de la prueba de Papanicolaou, en la educación en salud, en el fomento de la vacunación contra el VPH y en el fortalecimiento del vínculo con el paciente. El papel de los profesionales de enfermería, especialmente en Atención Primaria, es fundamental para el cribado precoz y la reducción de la mortalidad por CC. Se concluye que, aunque el trabajo del enfermero ya contribuye significativamente a la prevención del CC, su desempeño puede mejorarse con capacitación continua ampliando el acceso a los servicios de salud y fortaleciendo el trabajo interprofesional. Estas medidas son cruciales para una asistencia más eficaces, humanizada e integral a la salud de la mujer.

2388

Palabras clave: El papel de la enfermera. Prevención. Control. Cáncer de cuello uterino.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero (CCU) é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres, especialmente em países em desenvolvimento. Estima-se que essa doença seja uma das principais causas de morte por câncer no sexo feminino, apesar de ser altamente prevenível com detecção precoce e tratamento de lesões precursoras.

O Instituto Nacional de Câncer (2024) estabelece que o CCU ocupa a terceira posição entre os tumores mais comuns que afetam as mulheres brasileiras. A cada ano, são registrados aproximadamente 17 mil novos diagnósticos e quase 7 mil mortes causadas pela doença. Embora seja uma enfermidade prevenível, ela ainda representa um desafio significativo para a

saúde pública global, especialmente em nações em desenvolvimento. Mundialmente, esse tipo de câncer é o quarto mais incidente entre o público feminino. Somente nas Américas, cerca de 35,7 mil mulheres morrem anualmente em decorrência da doença, sendo que 80% desses casos ocorrem na América Latina e no Caribe (Ministério da Saúde, 2024).

O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal agente etiológico relacionado ao desenvolvimento desse câncer, e a vacinação contra o HPV, associada ao rastreamento regular por meio do exame Papanicolau, é uma das estratégias mais eficazes para sua prevenção.

Sementille e Queiroz (2013), aduz que “essas lesões que podem ser encontradas e tratadas antes que se desenvolvam um câncer são chamadas de Neoplasia Intra -Cervical”, sendo que existem três graus diferentes desta lesão, as quais sejam, lesão intra-epitelial de baixo grau/neoplasia, intra-epitelial grau I (NIC I), que refletem apenas a presença do vírus e são transitórias na maioria das vezes; lesão intra-epitelial de alto grau/neoplasia intra-epitelial graus II ou III (NIC II ou III) que são as verdadeiras lesões precursoras do CCU.

Brasil (2006), explica que a displasia cervical tem potencial para progredir até um carcinoma invasivo, sendo classificada como lesão intraepitelial. Essa condição é dividida em graus conforme sua gravidade: NIC 1 corresponde à displasia leve, NIC 2 à displasia moderada e NIC 3 à displasia grave ou carcinoma in situ. Todas essas alterações estão associadas à infecção pelo Papilomavírus Humano (Brasil, 2006).

2389

Assim, nesse contexto, o enfermeiro tem um papel essencial tanto na promoção da saúde quanto na prevenção e controle dessa neoplasia. A atuação do enfermeiro envolve a educação em saúde, a realização de exames preventivos, o encaminhamento para tratamento especializado e o apoio emocional aos pacientes, além da participação em campanhas e políticas públicas de saúde.

O CCU é uma doença prevenível e tratável quando diagnosticada precocemente, mas a falta de informação e acesso a serviços de saúde ainda são barreiras que dificultam o controle dessa doença em muitas regiões do Brasil. O enfermeiro, como profissional de saúde atuante em unidades básicas de saúde, hospitais e campanhas de vacinação, é fundamental no combate a esse problema de saúde pública.

A investigação do papel do enfermeiro pode contribuir para fortalecer as ações de prevenção e controle do CCU, aprimorando as práticas profissionais e ampliando o impacto das políticas de saúde. Além disso, este estudo pode gerar subsídios para a elaboração de

estratégias mais eficazes na educação em saúde e no aumento da adesão aos exames preventivos e à vacinação contra o HPV.

Diante do exposto, a pesquisa possuiu como objetivo analisar o papel do enfermeiro na prevenção e controle do CCU, identificando suas principais ações e estratégias de atuação.

MÉTODOS

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos (2017, p. 54), realizada com base em livros e artigos científicos. Nesse sentido, essa modalidade de pesquisa utilizou-se da análise de dados já publicados sobre a temática, sem a interferência da opinião dos autores.

Logo, a pergunta norteadora foi: “Como o enfermeiro contribui para a prevenção e controle do câncer de colo do útero e de que forma sua atuação pode ser aprimorada para melhorar os resultados no combate a essa doença?” Desse modo, esta revisão possibilitou uma exploração das fontes disponíveis, contribuindo para a construção de um embasamento teórico amplo.

2390

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Como critérios de inclusão, foram considerados conteúdos publicados e disponibilizados gratuitamente na internet, bem como publicações em português e inglês, que embasassem o tema, para isso, foram selecionados trabalhos publicados entre 2015 e março de 2025. Foram excluídos estudos que tratassem de assuntos não abordados no presente trabalho científico, fora do lapso temporal, assim como textos em outras línguas estrangeiras.

3.3 BASES DE DADOS E COLETA DE DADOS

Os procedimentos metodológicos utilizados foram analisados por meio de uma lista de fontes bibliográficas relevantes. Essa lista foi elaborada a partir de artigos científicos já publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para a busca das informações coletadas, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “papel do enfermeiro”, “prevenção”, “controle”, “câncer de colo de útero”. Esse processo facilitou a sistematização dos dados obtidos, organizando-os em torno de temas ou tópicos

específicos relacionados a temática. Esses termos foram cruzados com o auxílio do operador booleano *AND*, utilizando o método de busca avançada a partir da categorização por título, resumo e assunto (Tabela 1).

Tabela 1. Estratégia de busca utilizada na base de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Estudos Encontrados
BVS	“papel do enfermeiro” AND “prevenção” AND “controle” AND “câncer de colo de útero”	48

Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

3.4 ANÁLISE DE DADOS

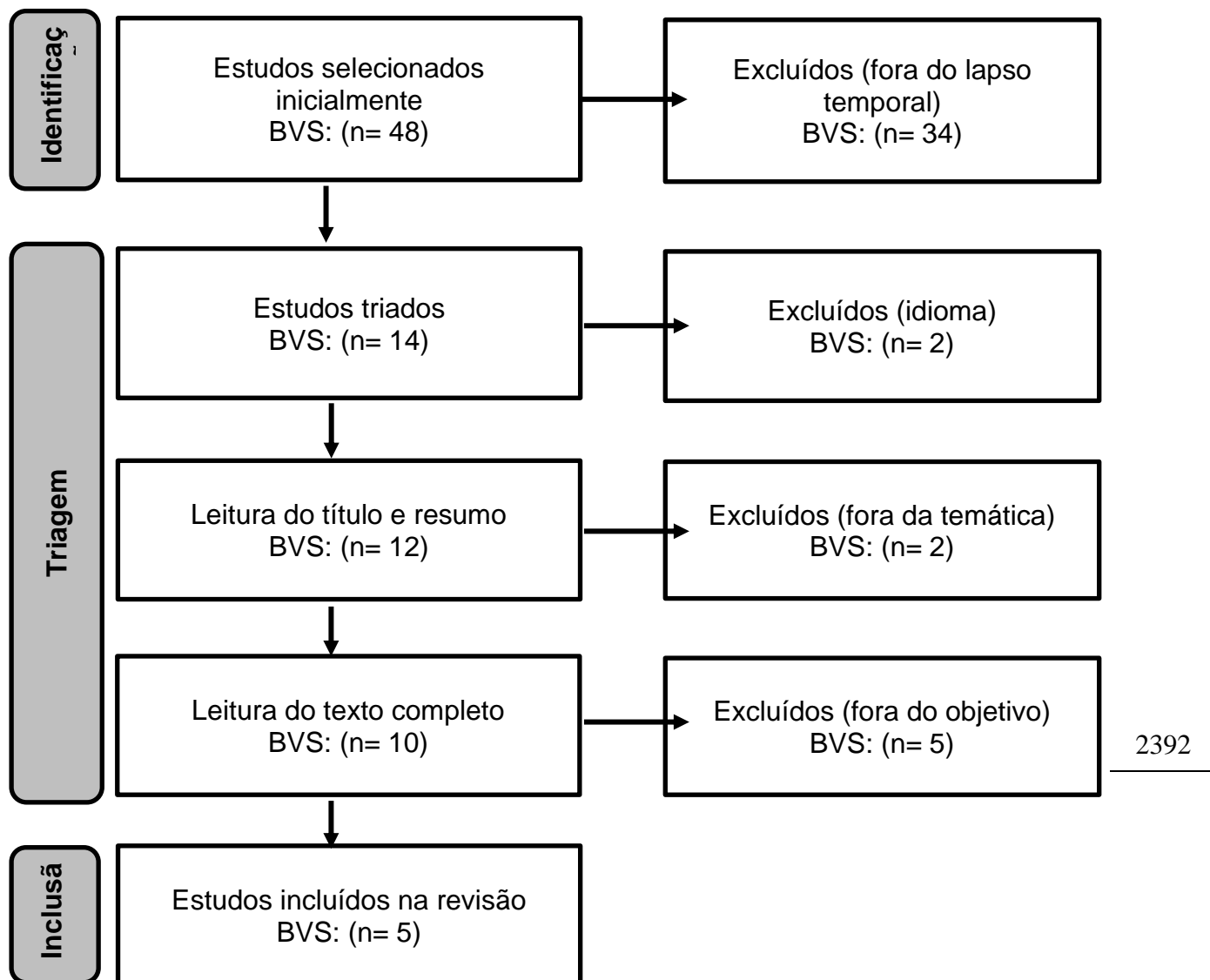
A análise dos dados seguiu o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). O PRISMA é reconhecido como um guia padrão que visa promover a transparência e a qualidade na apresentação de revisões (Page et al., 2023). A análise dos dados incluiu a identificação inicial de estudos relevantes na base de dados, a seleção criteriosa de estudos de acordo com os critérios pré-estabelecidos e a extração das informações relevantes para a pesquisa.

2391

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão foram inicialmente identificados 48 estudos relacionados ao tema investigado. Aplicando os critérios de seleção, foram excluídos 43 desses estudos (Figura 1). Assim, 5 estudos permaneceram para a análise detalhada, constituindo a base para as discussões apresentadas. A partir desses estudos selecionados, foi extraído o autor(es), ano de publicação, título e resultados principais (Quadro 1).

Figura 2. Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

Quadro 1. Caracterização dos estudos.

Autor(es)/Ano	Título	Principais Resultados
Gonçalves et al., (2016)	Reflexões sobre o papel do enfermeiro e ações de saúde pública para prevenção contra Câncer do Colo do Útero	O papel do enfermeiro nessa questão é essencial, especialmente quando associado à necessidade de programas voltados para a prevenção, o diagnóstico precoce e o controle da doença, desempenhando um papel fundamental na prevenção do câncer do colo do útero.
Kessler (2017)	Câncer do Colo do Útero: prevenção e detecção precoce	A maioria dos casos de câncer cervical é provocada por tipos específicos do HPV. A vacinação preventiva contra o HPV

		representa a estratégia mais eficaz para a prevenção primária das doenças associadas ao vírus. Já a realização do teste de Papanicolau e do exame de HPV, conforme as diretrizes recomendadas, constitui o método mais eficiente para a detecção precoce do câncer do colo do útero. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção da educação em saúde, auxiliando na adesão à vacinação e aos protocolos de triagem.
Ferraz et al., (2019)	Ações educativas: papel da(o) enfermeira(o) na prevenção do câncer do colo do útero	Os enfermeiros desempenham um papel fundamental nas estratégias de prevenção, atuando não apenas na coleta de material para o exame preventivo, mas também no desenvolvimento de ações educativas voltadas à saúde da mulher.
Carneiro et al., (2019)	O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino	O enfermeiro desempenha um papel fundamental em todas as etapas do câncer de colo de útero, desde a prevenção e o rastreamento precoce até o tratamento.
Nunes et al., (2024)	A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária	A enfermagem tem um papel essencial na prevenção desse tipo de câncer, além de atuar em atividades técnicas, assistenciais, administrativas e educativas. As ações preventivas realizadas pelos profissionais de enfermagem são fundamentais para reduzir ou até eliminar os casos de câncer de colo de útero. As campanhas educativas, as palestras e a participação da comunidade nas políticas públicas de saúde são decisivas na luta contra esse grande problema que afeta as mulheres.

Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

Compreende-se que o CCU representa um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil e no mundo. A enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção e no controle dessa doença por meio de ações educativas, assistenciais e de rastreamento precoce.

Neste sentido, Gonçalves et al., (2016) afirmam que a consulta de enfermagem representa um momento estratégico para a realização do exame preventivo, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo entre a mulher e o profissional de saúde. Apesar dos desafios enfrentados para sua execução, especialmente na atenção básica, esse procedimento se mostra fundamental em diversos aspectos da prática assistencial, contribuindo também para a

promoção de ações educativas individualizadas.

Assim, os autores destacam que, embora se reconheça a necessidade da realização periódica do exame preventivo, é essencial estabelecer um vínculo entre o profissional de saúde e a paciente, o que pode ser fortalecido por meio das consultas com a equipe de enfermagem. O enfermeiro, como profissional da linha de frente da atenção básica, tem a responsabilidade de orientar sobre a importância da prevenção, promover a adesão ao exame de Papanicolau e incentivar a vacinação contra o HPV, principal agente causador da doença (Gonçalves et al., 2016).

Gonçalves et al., (2016) também ressaltam que o enfermeiro tem papel fundamental na orientação sobre a escolha do tratamento mais adequado para a doença, além de colaborar com a paciente no desenvolvimento e aprimoramento desse tratamento, favorecendo o fortalecimento da confiança e o enfrentamento dos desafios de forma ativa.

Uma das principais contribuições do enfermeiro está na realização do exame citopatológico do colo do útero, conhecido como Papanicolau. Esse exame permite a identificação precoce de alterações celulares, aumentando as chances de tratamento eficaz e, consequentemente, contribuindo para a redução da mortalidade (Gonçalves et al., 2016).

Ademais, Nunes et al. (2024, p. 5729) esclarecem a importância do profissional de enfermagem no controle do CCU, destacando que o enfermeiro que atua na Unidade Básica de Saúde exerce um papel essencial nas ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção do câncer do colo do útero. Atuando diretamente com mulheres entre 25 e 64 anos, suas atribuições incluem o preparo e a coleta de material para o exame, o acompanhamento das pacientes, o incentivo à vacinação contra o HPV em crianças e adolescentes, além do desenvolvimento de ações educativas em parceria com a equipe multiprofissional.

Além disso, o enfermeiro atua na educação em saúde, promovendo campanhas informativas sobre a importância da prevenção e incentivando a busca ativa de mulheres que pertencem ao grupo de risco. Posto isto, Ferraz et al. (2019, p. 21091) concluem que todas as ações voltadas à prevenção do CCU, tanto no atendimento direto quanto nas orientações sobre a realização regular do exame preventivo, fazem parte de um esforço multiprofissional (Ferraz et al., 2019).

No entanto, o enfermeiro se destaca especialmente pelas atividades educativas durante as consultas. É imprescindível que esse profissional esteja preparado para trabalhar em equipe, liderar discussões e propor intervenções eficazes. As temáticas abordadas devem visar a

melhoria da qualidade de vida da mulher e a valorização e o reconhecimento da atuação da enfermagem. Com essas ações, o enfermeiro contribui de forma significativa para o aumento dos indicadores de saúde e o sucesso dos programas de prevenção da neoplasia (Carneiro et al., 2019).

Os autores reforçam a gravidade do CCU como um problema de saúde pública no Brasil. Embora existam políticas de rastreamento e exames preventivos disponíveis no país, sua efetividade ainda enfrenta limitações. Nesse contexto, a(o) enfermeira(o) tem papel de destaque na Atenção Primária à Saúde, principal porta de entrada para ações preventivas. Além disso, o comprometimento, a qualificação e a responsabilidade dos profissionais de enfermagem são essenciais para garantir uma assistência adequada às mulheres. A atuação desses profissionais vai além da realização do exame, abrangendo o acolhimento, a educação em saúde e a criação de estratégias que favoreçam a adesão das pacientes às ações de prevenção (FERRAZ et al., 2019).

Para aprimorar ainda mais essa atuação, algumas estratégias podem ser implementadas. Investir na capacitação contínua dos enfermeiros contribui para uma abordagem mais qualificada e humanizada, garantindo atendimento eficaz e esclarecedor às mulheres. Ampliar o acesso aos serviços de saúde, por meio de programas itinerantes e telemedicina, pode facilitar o rastreamento, especialmente em áreas de difícil acesso. Outro ponto relevante é o fortalecimento do trabalho interprofissional, promovendo um acompanhamento mais completo e eficaz das pacientes (Ferraz et al., 2019).

Kessler (2017) também destaca a importância da atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento e controle do CCU, considerando o enfermeiro como figura central na promoção da saúde por seu contato direto com a população feminina nas unidades básicas. A autora aponta que a atuação do enfermeiro vai além da realização de exames preventivos. Esse profissional deve estar comprometido com ações educativas, com a sensibilização das mulheres para o autocuidado e com o acompanhamento contínuo dos casos suspeitos ou confirmados. Além disso, o enfermeiro desempenha papel importante na busca ativa por pacientes, o que contribui diretamente para ampliar a cobertura do exame de Papanicolau e possibilitar a detecção precoce da doença.

Kessler (2017) conclui que, para que a prevenção seja realmente eficaz, é indispensável que o enfermeiro esteja capacitado e comprometido com as políticas públicas de saúde. Sua atuação, quando realizada com autonomia e responsabilidade no contexto da equipe

multiprofissional, é decisiva para a redução da incidência e da mortalidade pelo câncer do colo do útero.

Dessa forma, a atuação do enfermeiro na prevenção e controle do CCU é essencial para reduzir a incidência e a mortalidade da doença. O aprimoramento de suas competências, por meio da capacitação contínua, da ampliação do acesso aos serviços de saúde e do fortalecimento do trabalho interprofissional, são medidas fundamentais para obter melhores resultados no combate a essa enfermidade, promovendo um cuidado integral e efetivo à saúde da mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do enfermeiro na prevenção e controle do CCU é de extrema relevância no contexto da saúde pública, especialmente na Atenção Primária. Sua contribuição se dá por meio da realização do exame citopatológico, da educação em saúde, da orientação sobre o autocuidado, do acompanhamento de casos e do incentivo à vacinação contra o HPV. Ao estabelecer um vínculo próximo com a população feminina, o enfermeiro fortalece o acesso e a adesão às estratégias de prevenção, promovendo o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, a redução da mortalidade por essa neoplasia.

A análise dos estudos evidencia que, embora a atuação do enfermeiro já seja significativa, há potencial para aprimoramento. Investir em capacitação contínua, fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, ampliar o acesso por meio de estratégias como telemedicina e ações de inclusão, além de valorizar o protagonismo da enfermagem nas políticas públicas de saúde, são caminhos que podem otimizar ainda mais os resultados no enfrentamento do câncer de colo do útero.

Portanto, é preciso reconhecer que o enfermeiro é agente essencial na linha de frente do combate ao CCU e que seu desempenho pode ser ainda mais efetivo mediante estratégias que integrem qualificação, acesso ampliado e reconhecimento profissional. O fortalecimento dessa atuação representa um avanço importante na promoção da saúde da mulher e na consolidação de uma assistência preventiva eficaz e humanizada.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, Elisângela de Andrade et al. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saiba como prevenir o câncer do colo de útero**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/saiba-como-prevenir-o-cancer-do-colo-de-uterio#:~:text=Em%202024%2C%20o%20Minist%C3%A9rio%20da,0%20esteque%20atual%20da%20pasta>. Acesso em: 11 set. 2024.

CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca et al. **O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 35, p. e1362-e1362, 2019.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

SANTOS, Fernanda Josélia Del Rei dos et al. **A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 10, p. 5711-5734, 2024.

FERRAZ, Elian Trindade Reis; DE JESUS, Marília Emanuela Ferreira; LEITE, Rebeca Nogueira Queiroz. **Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero**. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, 2019.

GONÇALVES, Thais Fernanda Pedi et al. **Reflexões sobre o papel do enfermeiro e ações de saúde pública para prevenção contra câncer do colo do útero**. Rev. enferm. UFPE on line, p. 2214-2222, 2016.

2397

LIMA, Thais Marques et al. Telephone interventions for adherence to colposcycological examination. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 25, p. e2844, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa/pesquisa bibliográfica/teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. **São Paulo: Atlas**, 2017.

MOURA, Juliana Baptiste Lauriano da Costa; DA SILVA, Geisa Velloso. Papanicolaou: Refletindo sobre o cuidado de Enfermagem na Atenção Básica. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 8, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, Rafaela Lima de et al. A Educação em saúde como alicerce para o controle do câncer de colo do útero: perspectivas para a enfermagem na saúde da mulher. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 7, p. e371644-e371644, 2022.

PAGE, Matthew J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 46, p. e112, 2023.

PINTO, Santos; LOPES, Bruno Vaz. **Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino**. 2020. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). MULTIVIX – Nova Venécia, 2020.

ROCHA, Marcell Diana Helfenstein Albeirice da et al. Prevenção do câncer de colo de útero na consulta de enfermagem: para além do Papanicolau. **Revista Cereus**, v. 12, n. 1, p. 50-63, 2020.

RODRIGUES, Aldenora Costa. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero. **Publicações**, 2023.

SEMENTILLE, Ellen Cristina; QUEIROZ, Fernanda Cenci. Atuação do enfermeiro na saúde da mulher. Prevenção do câncer do colo do útero. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 17, n. 1, p. 109-120, 2013.

VITOR, Larissa Crepaldi et al. Estratégias de prevenção do câncer do colo do útero no contexto da enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 3, p. 1153-1162, 2023.